Ano 4

Jornal.coop
Se é notícia do Coop, está aqui!

Um veículo do Sistema OCB/RJ

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2026 • NOTÍCIAS DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE • JORNAL COOP • EDIÇÃO 571

B3 — Moedas

Ibovespa 205.083 pts ↑0,47% | **Dólar Comercial** R$ 4,993 ↓-0,9% | **Dólar Turismo** R$ 5,190 ↓-0,8% | **Euro Comercial** R$ 5,589 ↓-1,1% | **Euro Turismo** R$ 5,821 ↓-1%

Sicredi promove debate sobre o impacto do cooperativismo no Bem-Estar Financeiro da sociedade

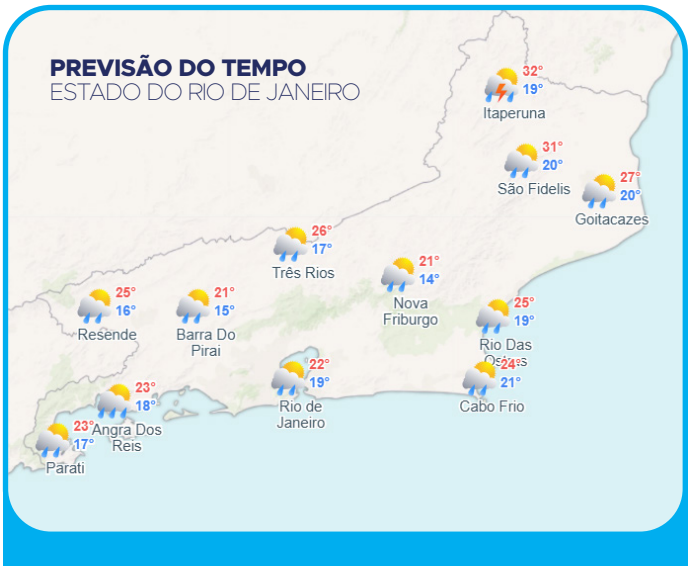


Em alusão ao Dia Internacional das Cooperativas de Crédito, comemorado na terceira quinta-feira de outubro, o Sicredi promoveu o seu 11º Encontro Nacional com Jornalistas e Formadores de Opinião para debater a importância do cooperativismo de crédito e seu impacto no desenvolvimento próspero da sociedade. O evento reuniu mais de 60 profissionais de todo o país para uma imersão na cultura da instituição, tendo como pauta central o desenvolvimento real de educação e bem-estar financeiro promovido pelo modelo de negócio cooperativo. Ao todo, jornalistas de 18 estados participaram do Encontro, vindos por exemplo de Mato Grosso, Pará, Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá e Roraima, além de Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Goiás e estados do Nordeste.

A agenda teve início com uma apresentação de César Bochi, diretor-presidente do Banco Cooperativo Sicredi, que traçou um panorama atual do cooperativismo de crédito. Consolidado globalmente, o modelo já soma mais de 21 milhões de associados no Brasil, e em mais de 1.000 municípios as cooperativas são a única instituição financeira presente. Ele ainda reforçou os diferenciais desse modelo, onde o associado é dono do negócio e o objetivo não é gerar resultado para a instituição, mas sim atender às necessidades reais dos associados.

Na prática, esse propósito se reflete em indicadores sólidos. Em 2025, o Sicredi registrou resultado líquido de R$ 7,5 bilhões e distribuiu R$ 1,84 bilhão em sobras aos associados. Já o Índice de Benefício Econômico do Sicredi (BES) apontou uma economia média de R$ 3,1 mil por associado, gerando uma economia total de R$ 31,1 bilhões. Outro ponto de destaque são os impactos econômicos locais.

Bochi também aponta que o relacionamento próximo é o fator principal para o



desenvolvimento dos associados e da instituição financeira cooperativa. Na contramão do mercado financeiro, que tem reduzido pontos físicos, o Sicredi segue sua trajetória de crescimento e expansão nacional, alcançando um marco de 3,1 mil agências e mais de 10,5 milhões de associados em 2026.



Bem-Estar Financeiro

Para exemplificar o conceito que norteou o encontro, a agenda contou com Vivian Rodrigues Magalhães, cofundadora da Nossa, escola para planejadores financeiros independentes. A especialista definiu o bem-estar financeiro como um estado em que os indivíduos gerenciam suas obrigações de forma tranquila, lidam com imprevistos, buscam aspirações e se sentem satisfeitos com sua vida financeira.

Ela explicou que o tema é altamente complexo e vai além dos números. Com base em estudos de ciências comportamentais, Vivian ressalta: “Não é possível falar de bem-estar financeiro sem considerar o cenário em que a pessoa vive. Em um país desigual, contextos de escassez alteram diretamente a forma como o cérebro processa as tomadas de decisões, tornando o bem-estar financeiro uma jornada que envolve o panorama emocional, individual e coletivo de cada pessoa”.

Trazendo o tema para a realidade dos negócios, Gustavo Freitas, diretor-executivo de Crédito e Segmentos do Sicredi, abordou os impactos disso no cenário do empreendedorismo. Segundo um estudo da Fipe de 2024, a variação de crescimento de empreendedores em municípios com cooperativas de crédito é 15,6% superior em relação aos locais sem a presença dessas instituições financeiras. Ele destacou que, pela natureza do modelo de negócio, o setor de cooperativismo de crédito tem sua maior atuação destinada às Micro, Pequenas e Médias Empresas. No Sicredi, as MPMEs representam 89% da carteira, frente a uma média de 48% do mercado, com destaque para 28% das pequenas empresas do Brasil sendo associadas ao Sicredi. Na prática, o modelo potencializa o movimento e impacta diretamente no desenvolvimento coletivo.

Por fim, Rogério Machado, superintendente de Cooperativismo, destacou que tudo isso deve estar atrelado a um princípio do cooperativismo: educação, formação e informação (traduzido para Educação Financeira). Diante de um cenário nacional em que 51% da população adulta está inadimplente e 39% gastam mais do que ganham, o Sicredi tornou-se a primeira instituição financeira no Brasil a mensurar o bem-estar financeiro de seus associados.

Os resultados comprovam a eficácia do modelo: após passarem por iniciativas de orientação, os participantes aumentaram seus investimentos, reduziram o risco de inadimplência e melhoraram o fluxo de caixa. Como resultado, 1 a cada 5 associados elevou oficialmente seu Índice de Bem-Estar Financeiro. E para impactar comunidade como um todo, o Sicredi também investiu mais de R$ 400 milhões em projetos sociais, educacionais e culturais no último ano – uma média superior a R$ 1 milhão por dia.

Equipe do Pronto Atendimento do Hospital Unimed Petrópolis conquista prêmio Excelência em Ação

A equipe do Pronto Atendimento do Hospital Unimed Petrópolis foi a vencedora do prêmio Excelência em Ação, referente ao mês de setembro de 2026. A iniciativa reconhece o trabalho desenvolvido pelos setores da unidade hospitalar, valorizando a dedicação dos profissionais e a busca contínua pela qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Para a presidente da Unimed Petrópolis, Dra. Rosane Banger, a equipe do Pronto Atendimento desempenha um papel fundamental na primeira impressão dos pacientes sobre o Hospital, sendo responsável pelo acolhimento inicial de muitas pessoas que procuram a unidade.

“A porta de entrada do Hospital é a equipe do Pronto Atendimento, que tem um papel fundamental na imagem da nossa instituição. Muitas pessoas passam por ali, que é o nosso cartão de visita. O cliente pode sair com uma imagem positiva ou negativa, e vocês fazem parte dessa experiência”, destacou.

O vice-presidente da Unimed Petrópolis, Dr. Jorge Luiz Fernandes, também ressaltou a importância do setor e compartilhou sua experiência profissional na equipe de urgência.

“Trabalhei por muitos anos no Pronto Atendimento e sinto orgulho de ter pertencido à equipe de urgência. Esse setor é o nosso primeiro contato com o paciente, todo esse acolhimento, em um momento de sofrimento, faz a diferença”, afirmou.

Para a coordenadora de Enfermagem do Hospital Unimed Petrópolis, Leticia Thomaz Moreira, o reconhecimento representa o trabalho integrado dos profissionais de diferentes áreas, que atuam em conjunto para oferecer um atendimento humanizado e de qualidade.

“Nós somos um time, e nosso atendimento precisa ser de excelência. O paciente chega muito fragilizado ao nosso setor, e precisamos estar preparados. Seja na radiologia, na enfermagem ou na ortopedia, somos uma família e não queremos soltar a mão de ninguém. Queremos tratar cada paciente com a dignidade que ele merece”, ressaltou.

